



ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO

**AVALIAÇÃO DA EFICÁCIA DAS MEDIDAS DE GESTÃO
AMBIENTAL PROPOSTAS NO ESTUDO DE IMPACTE
AMBIENTAL – CASO DA BARRAGEM DOS MINUTOS**

Engenharia de Ordenamento dos Recursos Naturais

Relatório do Trabalho de Fim de Curso

Zulmira Maria Antunes Neves

—◆—
CASTELO BRANCO

2002

Índice

Resumo.....	VI
Abstract.....	VII
Índice.....	VIII
Lista de Figuras e Quadros.....	IX
1 Introdução.....	1
2 Revisão Bibliográfica.....	3
2.1 Avaliação de Impacte Ambiental.....	3
2.2 Enquadramento Legal.....	8
2.3 Estudo de Impacte Ambiental (EIA).....	9
2.3.1 Apreciação Técnica.....	12
2.3.2 A qualidade actual dos EIA.....	13
2.4 O Papel da Monitorização e Auditoria na AIA.....	15
2.4.1 A Execução do Projecto e Acompanhamento da Obra.....	15
2.4.2 Monitorização.....	16
2.4.3 Auditorias.....	18
3 Análise e Avaliação do Estudo de Impacte Ambiental da Barragem dos Minutos.....	21
3.1 Análise e Descrição do Projecto.....	21
3.1.1 Justificação do Empreendimento.....	23
3.2 Caracterização da situação de referência.....	24
3.2.1 Geomorfologia.....	24
3.2.2 Clima.....	24
3.2.3 Solos.....	25
3.2.4 Hidrologia e Qualidade da água.....	25
3.2.5 Qualidade do ar e Ruído.....	25
3.2.6 Flora e Vegetação.....	26
3.2.7 Ocupação do Solo.....	26
3.2.8 Fauna.....	27
3.2.9 Paisagem.....	27
3.2.10 Aspecto Sócio-económico.....	28
3.2.11 Património.....	28
3.2.12 Áreas com Regulamentação Específica.....	29
3.2.13 Evolução da Situação de Referência.....	29
3.3 Identificação e Avaliação dos Impactes Chaves.....	30
3.3.1 Impactes na Geomorfologia.....	30
3.3.2 Impactes no Clima.....	31
3.3.3 Impactes no Solo.....	31
3.3.4 Impactes no Meio Hídrico.....	32
3.3.5 Impactes na Qualidade da Água.....	32
3.3.6 Impactes na Flora e Vegetação.....	33
3.3.7 Impactes na Fauna (terrestre e aquática).....	33
3.3.8 Impactes na Qualidade do Ar.....	34
3.3.9 Impactes na Paisagem.....	34
3.3.10 Impactes Sócio-económico.....	35
3.3.11 Impactes no Património.....	35
3.4 Medidas de Gestão Ambiental Propostas.....	35
3.4.1 Medidas de Controlo Associadas às fases de Construção e Enchimento.....	36
3.4.2 Medidas de Controlo Associadas à fase de Exploração.....	39

4 Verificação da Implementação das Medidas Propostas no EIA e no Parecer da Comissão de Avaliação (CA).....	41
4.1 Geomorfologia.....	41
4.2 Clima.....	43
4.3 Solo.....	44
4.4 Meio Hídrico.....	46
4.5 Qualidade da Água.....	49
4.6 Flora e Vegetação.....	51
4.7 Fauna (Terrestre e Aquática).....	53
4.8 Qualidade do Ar e Ambiente Sonoro.....	56
4.9 Paisagem.....	57
4.10 Aspecto Sócio-económicos.....	58
4.11 Património.....	61
5 Análise de Resultados.....	63
5.1 Grau de Concretismo das Medidas de Gestão Ambiental.....	64
5.2 Grau de Implementação das Medidas de Gestão Ambiental.....	65
5.3 Comparação do Grau de Concretismo com o Grau de Implementação das Medidas de Gestão Ambiental.....	68
6 Considerações Finais.....	70
7 Bibliografia.....	73

Anexos I
Figuras e Cartas

Anexos II
Quadros

Resumo

Este trabalho teve como objectivo avaliar a eficácia das medidas minimizadoras e potencializadoras propostas no Estudo de Impacte Ambiental (EIA) da Barragem dos Minutos.

Assim, pretendeu-se estabelecer uma relação entre a qualidade do EIA, o grau de implementação de cada medida preconizada neste, e o grau de concretismo dessas mesmas medidas. Para tal, fez-se uma avaliação do EIA da barragem dos Minutos e procedeu-se à monitorização de implementação das medidas durante a fase de construção e enchimento da barragem até ao tempo limite deste trabalho.

Da comparação e avaliação dos resultados das acções anteriormente descritas chegaram-se às seguintes conclusões: o EIA da barragem dos Minutos apresenta algumas omissões, classificando-se assim de qualidade média. A percentagem do grau de implementação das medidas traduz-se numa percentagem semelhante à do seu grau de concretismo, havendo uma relação directa entre a implementação das medidas de Gestão Ambiental, com o seu grau de concretismo o que é influenciado pela qualidade do EIA em questão.

Evidencia-se assim neste trabalho, a importância da existência de EIAs de boa qualidade, a necessidade de sensibilização dos responsáveis pela obra e ainda a necessidade do acompanhamento da obra como forma de tornar eficaz todo o processo de Avaliação de Impacte Ambiental.